Paulo Sérgio Rosseto

BORDEJAR

PSRosseto

BORDEJAR

PAULO SÉRGIO ROSSETO

BORDEJAR

Edição 1 - 2021
PSRosseto

Copyright ® PSRosseto, 2021

Preparação, Revisão, Diagramação
Capa: Núbia Pachêco da Silva
- Africana Luxuosa – 1,5m x 1,00m

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rosseto, Paulo Sérgio
Bordejar / Paulo Sérgio Rosseto. --
Porto Seguro, BA : Ed. do Autor, 2021.

ISBN 978-65-00-28171-2

1. Poesia brasileira I. Título.

21-82075 CDD-B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura brasileira B869.1

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Para

Celio Antonio Cancela

Aos momentos, Amigos: de todos nós!

APRESENTAÇÃO

Conheço o **PAULO SÉRGIO ROSSETO** perto de 30 anos. Em agosto de 21, após tomar conhecimento de algumas de suas obras, escrevi: "Meu caro Sérgio 'do Boto' Quem viu aquele jovem assentado sob a mesa de comando com comandas, ajudado por sua família, jamais poderia imaginar que se transformaria em escritor e poeta. Sua alma de artista sempre te acompanhou, na arte de bem servir e conviver".

BORDEJAR Confesso que li no mínimo duas vezes cada verso, inúmeras vezes consultei o Google. Sérgio usa um palavreado forte, sem papas na língua, expressões que dificilmente saberíamos usar, mas ele as usa com maestria e singeleza. "Santas putas parem exacerbadas filhas sem pai" Em outro poema "Quantos rolos de papel Limpando o anus por anos usei."

E assim vai, foi só o começo. Sérgio tem mais de 20 anos de estudo de Grego, Latim e logicamente português. Lendo seus poemas muitas vezes me lembrei de Camões, tem que prestar bem atenção e tentar entrar na alma do poeta.

"...todos os dias lavam- se roupas

Onde se apagam os rastos deixados de suor e amores"

Sérgio mora há mais de três dezenas de anos a beira-mar, daí seu apelo a tudo que ali acontece, não se esquecendo de seu tempo de criança em Mato Grosso do Sul.

"Nasci entre caudalosas lagoas de rios Por cujas beiras de areia crescera a cidade" Olhem que beleza de figura: "De cansaço o dia escurece E nós dois dormimos um mesmo sono" Tenho certeza de que o leitor o lerá prazerosamente, degustando cada verso com ansiedade de ver os seguintes.

Meu muito obrigado e sejam bem-vindos a "bordo".

Luiz Alberto Garcia

Presidente de Honra do Conselho Algar S/A